



Autor(es)

Marlene Gomes De Freitas

Larissa Artur Soares

Gabrielle Da Silva Azevedo

Gabriel Henrique Ribeiro Faria

Natalia Miepez Do Amaral

Nicolly Ferreira Fidelis

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Em saúde humana, o termo “estoma” se refere a uma abertura criada cirurgicamente no corpo para permitir a saída de substâncias. Esse procedimento é comum em situações onde a passagem natural foi comprometida por uma doença, lesão ou cirurgia. Existem diferentes tipos de estomas, como a colostomia (ligada ao cólon), ileostomia (ligada ao íleo) e urostomia (para desvio urinário), cada um permitindo a eliminação de fezes ou urina. O estoma é conectado a uma bolsa coletora externa, garantindo que a pessoa consiga eliminar resíduos de forma segura e higiênica.

A finalidade de um estoma é criar uma via de comunicação entre o órgão interno e o ambiente exterior, tornando-se um substituto a quaisquer órgãos que estejam afetados.

A ostomização pode ser requerida durante um período específico ou pode ser permanente.

A realização de uma estomia requer adaptação do indivíduo, e a enfermagem desempenhará diversas funções importantes para promoção da saúde e melhora da qualidade de vida.

Entre os principais cuidados da enfermagem correlacionados a pacientes ostomizados são: observar a sinais flogísticos; presença de gases ou acúmulo fecal dentro da bolsa; retirada e higienização da mesma; data correta da troca da bolsa; e orientação sobre cuidados referentes a contaminação da mesma.